

**REDAÇÃO**

**ORIENTAÇÕES GERAIS  
(ATENÇÃO)**

1. Nesta prova, siga as orientações abaixo e utilize, caso necessário, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a Folha Definitiva da Prova de Redação, no local adequado.
2. Use, no mínimo 10 e no máximo, 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 1,0 ponto.
3. Não serão consideradas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
4. Os textos apresentados para alimentação temática contêm informações que podem subsidiar sua proposta de redação e ajudá-lo a desenvolver o seu texto. Consulte-os e, se for o caso, utilize-os, sem, no entanto, transcrevê-los.
5. As redações feitas a lápis serão desconsideradas.
6. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será anulada.
7. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada entre as 10 ou as 25 linhas exigidas como mínimo e máximo.
8. Seu texto deverá ser em prosa (ordenação por paragrafação), sendo desconsiderado qualquer texto construído em verso.
9. A sua redação será avaliada levando-se em consideração a adequação ao gênero solicitado, coerência e coesão e respeito à norma culta.
10. Vale ressaltar que não será avaliado nenhum fragmento de texto escrito em local indevido.

Nesta prova você fará uma produção escrita que envolva, predominantemente, as ordens da exposição e da argumentação. Essa produção deverá se estruturar em um gênero textual da esfera jornalística, denominado **Carta ao Leitor** que, entre outras características, apresenta forma de composição em prosa (ordenado por paragrafação), com estilo da linguagem refletindo a variedade padrão da Língua Portuguesa.

Lembramos que esse gênero, por vezes, exerce papel do editorial da revista onde são postas explicações e ponto de vista acerca dos assuntos tratados. **Colocamos abaixo exemplo de uma Carta ao leitor apenas para que você relembre como se organiza.**

## CARTA AO LEITOR

### O povo não é bobo

Nesta edição da Revista VEJA, o leitor verá que o primeiro turno das eleições municipais demonstrou que a esmagadora maioria dos brasileiros sabe, sim, votar, ao contrário do que ainda insistem em propalar os descrentes na democracia nacional (felizmente, poucos). A face mais evidente dessa capacidade de fazer boas escolhas foi a reeleição de prefeitos cuja administração primou pela austeridade fiscal e pela realização de obras de real interesse público. É o caso de Beto Richa, de Curitiba, que ganhou novo mandato com mais de 70% dos votos.

Outro exemplo vem de São Paulo. Gilberto Kassab chega ao segundo turno com um índice de aprovação na casa dos 60%, o que o torna um dos políticos mais bem avaliados do país. Kassab só não será reeleito se ocorrer um cataclismo durante sua campanha. Um segundo fato a ser festejado foi a recusa dos eleitores em comportar-se

como manada dirigida por políticos com altos índices de popularidade. Saiu machucada, enfim, a teoria de que uma personalidade carismática tem o dom de transferir votos até mesmo para um poste.

(...).

Uma outra reportagem da presente edição de VEJA mostra mudanças também na topologia partidária. O PMDB, esse caldo que mistura alhos e bugalhos, continua o mais votado do Brasil.

(...).

Embora tenha conquistado mais prefeituras do que quatro anos atrás, não houve a "maré vermelha", como anunciavam os petistas. Não basta para um partido – qualquer um – contar só com a força de um presidente da República bem avaliado e simpático. É preciso muito mais. O povo não é bobo.

**EDITOR**

Fonte: <http://veja.abril.com.br>  
Capturado em 13 de outubro de 2008.  
(Texto adaptado).

Para desenvolver o gênero proposto você “tomará” a posição de Editor da edição de uma revista, dirigindo-se aos seus leitores para expor, argumentativamente, as idéias que perpassam pela principal reportagem que circula na mesma. Imagine que essa reportagem discorra sobre **a busca pela qualidade da Educação no Brasil** e que tal busca não é de responsabilidade exclusiva do poder Público, mas de toda a sociedade brasileira.

Para auxiliá-lo na alimentação temática, você conta com a coletânea de textos abaixo.

TEXTO 1

**As metas**  
1. Todos de 4 a 17 anos na escola. 2. Todos lendo e escrevendo até os 8 anos.  
**de todos**  
3. Todos aprendendo o que é certo para cada série. 4. Todos formados no ensino médio até 19 anos.  
**pela**  
5. Todo investimento em educação bem cuidado e ampliado.  
**educação.**  
[www.todospelaeducacao.org.br](http://www.todospelaeducacao.org.br)

Revista Nova Escola-Agosto de 2008.

TEXTO 2

### Com a palavra, os gestores: como é hoje e como deveria ser

Mais de 3.500 diretores participaram da enquete feita em parceria entre a Fundação Victor Civita e o Ministério da Educação sobre a realidade do trabalho nas escolas. Confira as respostas:



84 AGOSTO 2008 [www.novaescola.org.br](http://www.novaescola.org.br)

TEXTO 3



**“É preciso que as questões ligadas a repetência e evasão passem para o primeiro lugar das preocupações.”**

Maria Maura Barbosa, coordenadora do Cedac para formação de gestores

Revista Nova Escola/agosto de 2008.

TEXTO 4



**“A escola deve passar de ‘local em que se ensina’ para ‘organização que busca estratégias para promover o aprendizado’.”**

Roberta Panico, formadora de gestores escolares

Revista Nova Escola/agosto de 2008.

TEXTO 5



**O jovem dá valor à educação** – a pesquisa diz que 37,4% dos entrevistados apontaram o bom nível de escolaridade como ferramenta imprescindível para conseguir emprego. Contudo, ele quer currículos mais condizentes com o mundo real. “Eles não pretendem abandonar a reflexão. Mas um mercado de trabalho pouco inclusivo exige conhecimento prático”, diz o professor Alessandro de Leon, reitor da Universidade da Juventude, formadora de gestores em políticas para os jovens.

Revista Isto É de 23 de julho de 2008.

FOLHA DE RASCUNHO

01 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

05 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

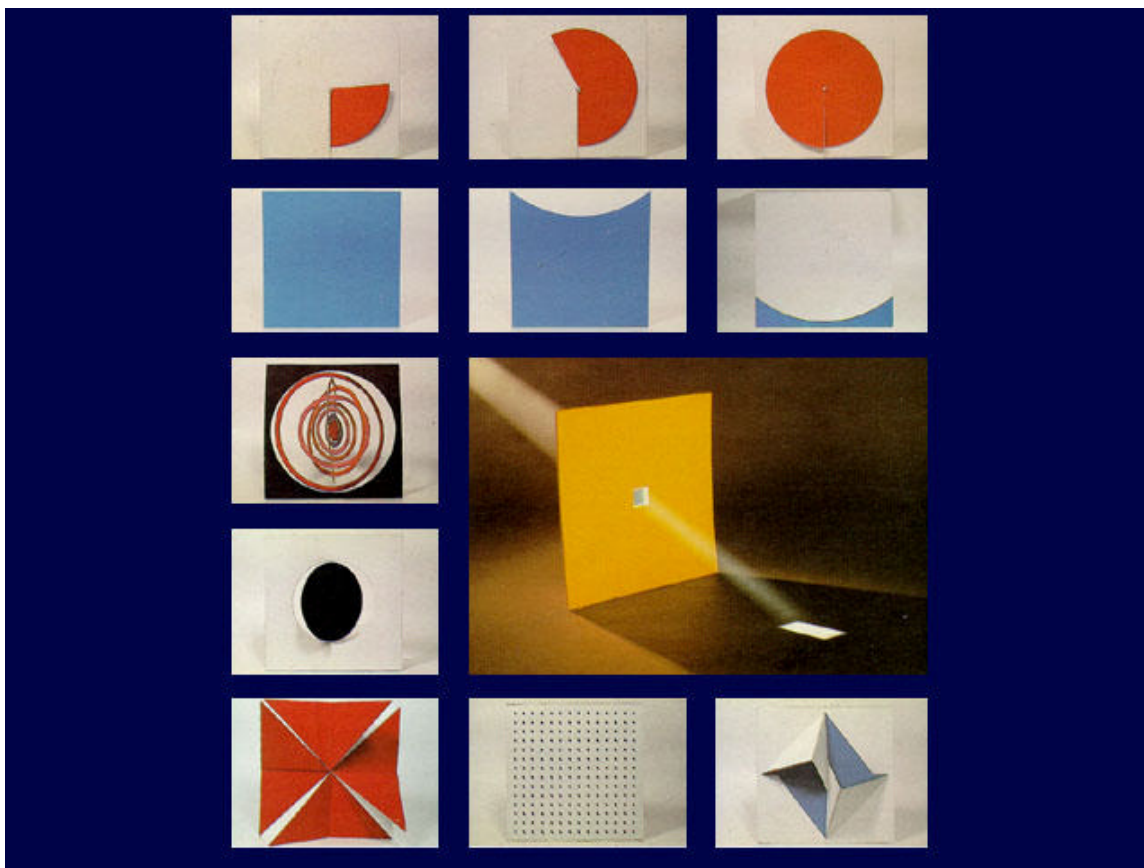
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_



QUESTÃO 2



O Livro da Criação, 1959. Lygia Pape. Guache sobre Cartão.

O modernismo brasileiro comprometeu-se de forma incisiva com a absorção crítica da estética vanguardista europeia, em um processo que caminhou lado a lado com a figuração de temas brasileiros. Desta forma, ser artista moderno no Brasil era retratar temas nacionais de acordo com os princípios estéticos das vanguardas. Isso provocou o distanciamento dos artistas brasileiros das propostas mais radicais da primeira metade do século XX, quando na Europa já experimentavam princípios de desmaterialização da arte e se distanciavam das representações do real. No entanto, na década de 1950, artistas ligados ao movimento neoconcreto, como Lygia Pape, Hélio Oiticica e Lygia Clark afastaram-se da figuração temática brasileira em função da problematização da estrutura interna da obra de arte. Porém, o uso da cor e a interatividade, dentre outros fatores, podem ser vistos como marcas brasileiras impressas em suas obras. Em “O Livro da Criação”, Lygia Pape desconstrói o espaço bidimensional e redefine o papel do espectador.

**Observando a obra “O livro da criação” e considerando as informações acima, discorra sobre a supressão da figuração temática modernista na obra de Lygia Pape.**

| RASCUNHO |
|----------|
|          |
|          |
|          |











UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PROCESSO SELETIVO 2009/ 2<sup>A</sup> FASE – ARTE.

|   |
|---|
| <b>Transfira a versão final para o formulário próprio</b> |
|---|